



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2210/I - LEITURA DO TEXTO LITERARIO
<b>Turma</b>	LPN/I

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceito de Literatura. Concepção de leitura do texto literário. Metodologias de leituras do texto literário: do leitor, do texto, do autor e do contexto. O Negro na Literatura: Práticas de Leitura. Práticas de leitura direcionadas à formação do leitor do texto literário: poesia, conto, crônica, romance e drama.

### I. Objetivos

- Refletir acerca da leitura literária na universidade.
- Desenvolver estratégias para a mediação da leitura do texto literário, tendo em vista a formação de leitores críticos.
- Desenvolver habilidade de leitura e análise de texto literário.
- Construir pensamento crítico acerca da relação literatura e sociedade brasileira.
- Discutir a presença do negro na literatura brasileira.
- Estabelecer relações discursivas entre as obras estudadas e contexto histórico, social, político e cultural.

### II. Programa

1. A Leitura do texto Literário: revendo conceitos e práticas
2. O texto como ponto de partida da análise literária
3. O que é um texto literário?
2. Leitura do texto poético: elementos teóricos e práticos
3. A arte de ler e contar histórias.
4. Leitura de textos narrativos: O conto (Dalton Trevisan e Rubem Fonseca)
6. Leitura de textos narrativos: o romance.
7. Literatura e história: o negro na literatura
8. Leitura do texto dramático.
9. A crônica literária: Rubem Braga e José Roberto Torero.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas; Seminários; Trabalhos científicos; Resenhas de textos; Análise de textos literários e fílmicos. Utilização do sistema Moodle como ferramenta de trabalho para envio e recepção de textos e trabalhos.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina é contínua e processual, envolvendo a participação do acadêmico na disciplina e nas diversas formas de atividades avaliativas. Ao final do semestre, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados. A avaliação poderá ser efetuada por meio de trabalhos escritos (resenhas, análises literárias), provas e seminários. As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos escritos que não atingirem ao menos 70 da nota estipulada poderão ser reescritos e reapresentados como forma de recuperação. Toda cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.

### V. Bibliografia

#### Básica

- CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- CANDIDO, Antônio. A vida ao rés-do-chão. In: Para gostar de ler: crônicas. Volume 5. São Paulo: Ática, 2003.
- CANDIDO, Antônio. O direito à Literatura. In: \_\_\_\_\_. Vários escritos. Rio de Janeiro/São Paulo: Ouro sobre Azul/Duas Cidades, 2004. p.169-191.
- Dalcastagné, Regina. Entre silêncios e estereótipos: relações raciais na literatura brasileira contemporânea. Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, nº. 31. Brasília, janeiro-junho de 2008.
- D'ONOFRIO, Salvatore. Introdução: teoria dos gêneros e dos movimentos literários. In: Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1990. p. 9-22.
- MOISÉS, Carlos Felipe. Poesia para quê? A função social da poesia e do poeta. São Paulo: UNESP, 2019.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2210/I - LEITURA DO TEXTO LITERARIO
<b>Turma</b>	LPN/I

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

MOISÉS, Massaud. Princípios gerais de leitura do texto literário: Conteúdo e forma, significante e significado; palavras com significado e palavras de relação; níveis estruturais da palavra; denotação, conotação, etc. In: A análise Literária. São Paulo: Cultrix, 2014. p. 25-39.

Pennac, Daniel. Como um Romance. RJ: Rocco, 1993.

Vieira, Josalba Ramalho. A Leitura de poesia em sala de aula: questão de gênero ou método. Revista GELNE, V 8, N 1, Natal: UFRN 2006.

### Complementar

CÂNDIDO, Antônio. Tese e Antítese. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971. p. 29-56.

\_\_\_\_\_. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2000. p. 13-26, 177-200.

BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia. São Paulo: EDUSP/Cultrix: 1977. p. 12-62.

CHARTIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. Tradução de Reginaldo Carmelo Corrêa de Moraes. São Paulo: Editora da Unesp, 1994.

COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global, 2003.

FARI, Vanessa Fabíola Silva de. O ensino de literatura e a formação do leitor literário: entre saberes, trajetórias de uma disciplina e suas relações com os documentos oficiais. Revista Iberoamericana de Educacion, 2009.

ISER, W. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996.

LIMA, Luiz Costa (Org.). A literatura e o leitor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

ZILBERMAN, Regina. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.

\_\_\_\_\_. Que literatura para a escola? Que escola para a literatura? Letras, Passo Fundo, RS, v. 5, n. 1, jan./jun. 2009

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 786

**Data:** 21/09/2022